



ASSOCIAÇÃO PARA ONDE?

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
JANEIRO - DEZEMBRO 2017**



ÍNDICE

QUEM SOMOS	3
VOLUNTARIADO INTERNACIONAL	12
VOLUNTARIADO LOCAL	27
EM ACÇÃO PARA A INCLUSÃO	47
EVENTOS	63
VOLUNTARIADO CORPORATIVO	68
COMUNICAÇÃO	82

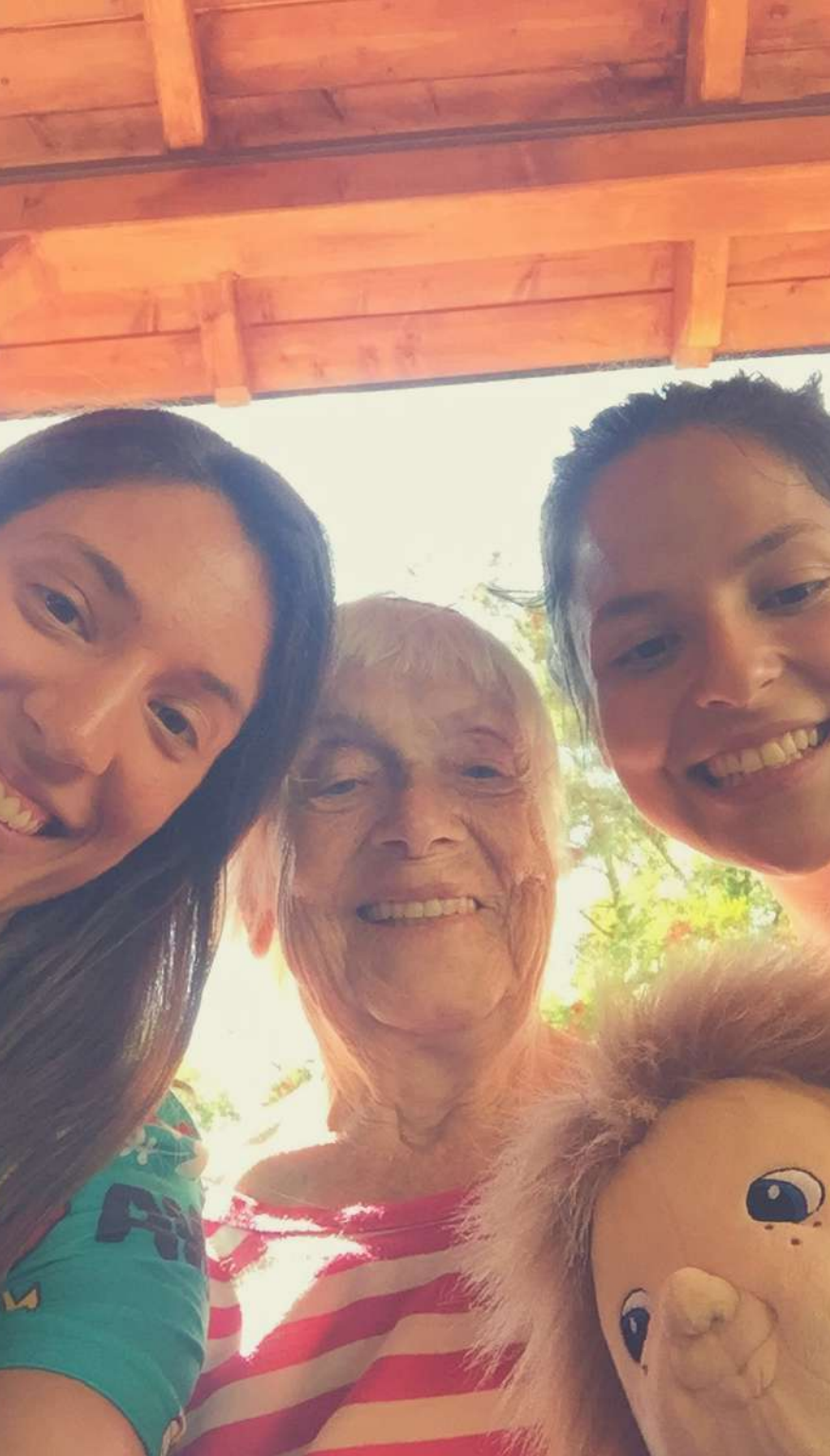




QUEM SOMOS

O “Para Onde?” surgiu no final de 2014 e foi, durante 2 anos, uma plataforma informal informativa *online* que funcionava como uma extensa base de dados online de organizações de acolhimento de voluntários pelo mundo.

Veio tornar o voluntariado gratuito ou de baixo custo mais acessível a quem punha a hipótese de o fazer, mas, por falta de informação, ainda o via como inalcançável.



QUEM SOMOS

Nesses dois anos, o “Para Onde?” recebeu mais de 1,5 milhão de visitas, cerca de 30 mil seguidores nas redes sociais, milhares de e-mails, dúvidas e pedidos de ajuda e, talvez o mais relevante, pode orgulhar-se de ter aumentado consideravelmente o número de voluntários de língua portuguesa espalhados pelo mundo.

Recebeu também uma grande visibilidade nos vários tipos de imprensa a nível nacional e até internacional.



QUEM SOMOS

Cumpridos os objectivos iniciais a que se propôs, o “Para Onde?” transformou-se, no final de 2016, numa associação sem fins lucrativos.

Neste novo formato, funciona como estrutura de envio e acolhimento de voluntários no âmbito de programas de voluntariado de curta e longa duração, para além de desenvolver outros projectos a nível nacional.



A EQUIPA

A INÊS FERRÃO, fundadora do projecto, é formada em Serviço Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e já participou em vários projectos em Portugal, Espanha, Brasil e Itália, tendo ganho experiência em projectos juvenis, desenvolvimento comunitário, coordenação de voluntários internacionais, apoio a emprego e formação.

A MARTA TRINDADE, co-fundadora do projecto, é formada em Comunicação e Gestão pela Universidade Nova de Lisboa, especializou-se em estratégia digital e gestão de projectos, tendo sido tanto participante como coordenadora de vários programas de voluntariado locais e internacionais.

VISÃO

A Associação "Para Onde?" visa a promoção da cooperação, diálogo, transformação social e tolerância através do voluntariado, juntando pessoas em iniciativas de voluntariado internacional e local.





MISSÃO

A nossa missão é encorajar pessoas de todas as idades, formações, contextos sociais, económicos e culturais a juntarem-se enquanto trabalham para um objectivo comum, tendo assim a oportunidade de descobrirem as diferenças e semelhanças de cada um.

Pretendemos que todos se conheçam e cresçam juntos, entendendo o desenvolvimento social como um desafio que nos envolve a todos, enquanto se eliminam os preconceitos e se constrói um movimento de promoção da paz.

VALORES

INCLUSÃO SOCIAL
SOLIDARIEDADE COOPERAÇÃO
JUSTIÇA GLOBAL DIÁLOGO
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
VOLUNTARIADO TOLERÂNCIA



SERVICE CIVIL INTERNACIONAL

O “Para Onde?” é parceiro português da rede de voluntariado internacional Service Civil International (SCI), apoiada pela UNESCO. Esta rede foi criada em 1920, com o objectivo de promover uma cultura de paz através da organização de programas de voluntariado internacionais.

ÁREAS DE ACÇÃO



A photograph of a woman in a red tank top brushing a young boy's teeth. Several other children are sitting on the ground around them, some holding toothbrushes. The background shows a stone wall and a blue bucket. The scene is outdoors, likely in a community or rural setting.

1. VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

**Através da rede do SCI, o "Para Onde?"
oferece centenas de programas de
voluntariado internacional a voluntários
residentes em Portugal.**

**São mais de 800 programas de curta
duração (1-3 semanas)
e mais de 100 programas de longa
duração (> 1 mês).**

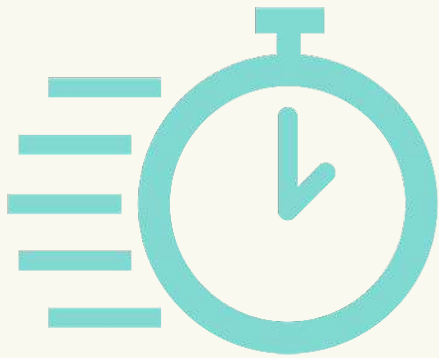


Os projectos de voluntariado internacional são um dos eixos mais importantes no trabalho da transformação social e da promoção da paz.

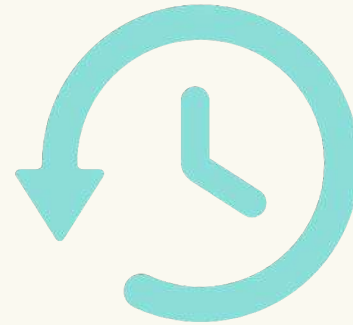
Têm como objectivo fortalecer projectos locais transformadores e promover a transformação social através do trabalho colectivo entre voluntários de diferentes nacionalidades.

Em 2017, o "Para Onde?" foi a
organização de envio de
288 VOLUNTÁRIOS.





**198 programas de
curta duração**



**90 programas de
longa duração**



**124 programas
na Europa**



**164 programas
Fora da Europa**



Albânia	1	Eslovénia	1	Itália	10	Reino Unido	7
Alemanha	15	Espanha	13	Japão	2	República Checa	7
Arménia	1	EUA	1	Kosovo	3	Roménia	1
Áustria	3	Finlândia	4	Laos	1	Rússia	2
Bélgica	16	Gana	2	Luxemburgo	1	S. Tomé Príncipe	1
Botswana	1	Grécia	4	Marrocos	6	Sérvia	7
Bulgária	1	Holanda	3	Moçambique	31	Suíça	4
Brasil	18	Hungria	4	Mongólia	3	Tailândia	13
Cabo Verde	52	Indonésia	8	Palestina	5	Tanzânia	12
Croácia	7	Índia	3	Polónia	3	Turquia	1
Dinamarca	2	Islândia	5	Quénia	2	Vietname	1

TEMÁTICAS DOS PROJECTOS



CRIANÇAS & JOVENS



PROTECÇÃO AMBIENTAL



ARTE & CULTURA



**REFUGIADOS, IMIGRANTES,
MINORIAS**

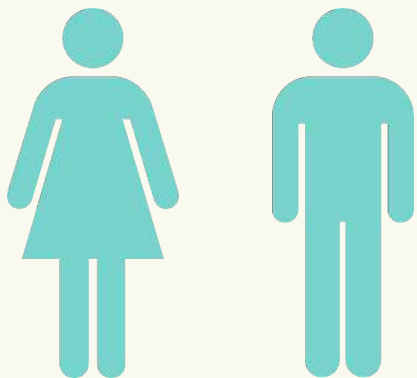


IDOSOS



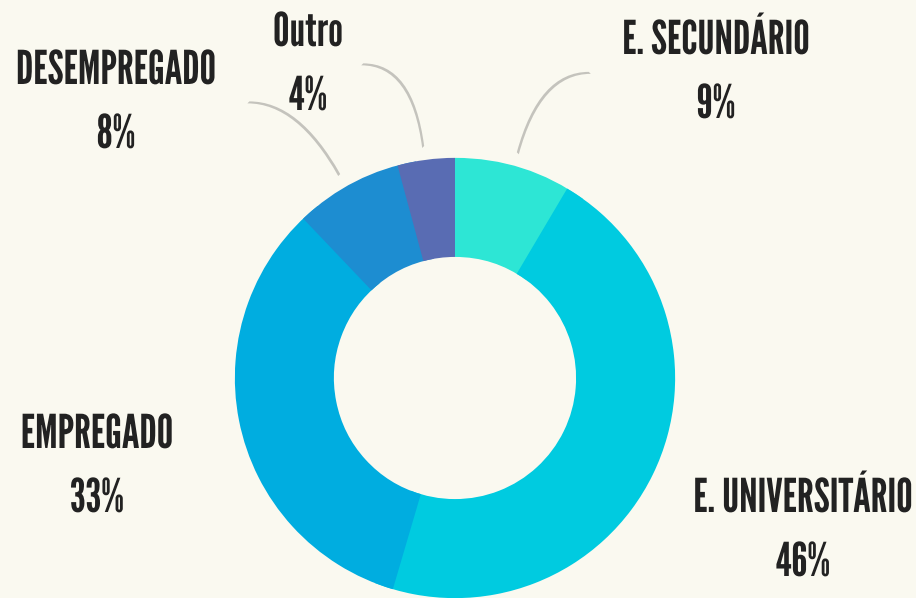
**PESSOAS COM
DIVERSIDADE FUNCIONAL**

PERFIL DOS VOLUNTÁRIOS

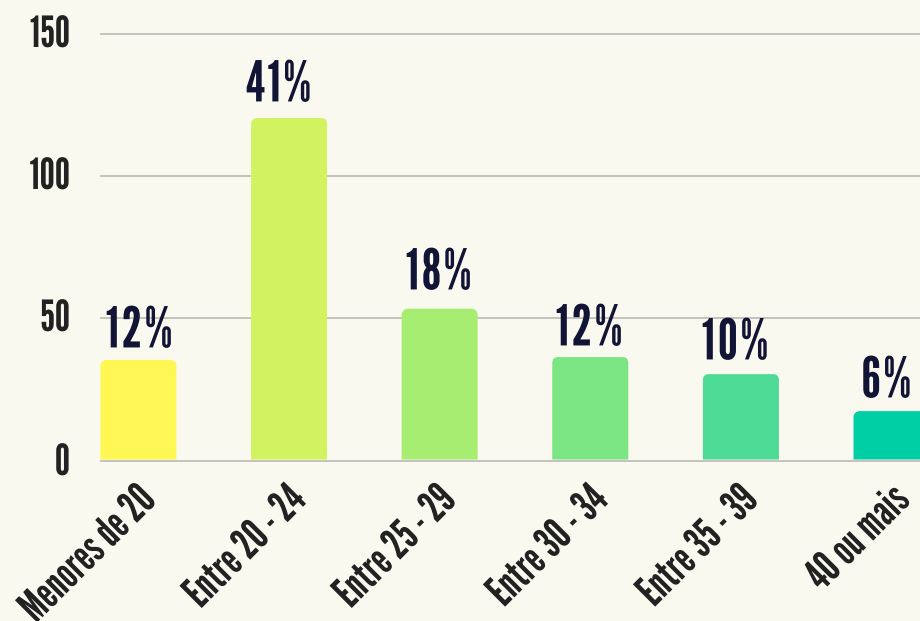


242 (85%) 44 (15%)

Idades entre 17 e 64 anos.
Média de idade: 24 anos.



Idades dos voluntários





FORMAÇÃO PRÉ- PARTIDA

Todos os voluntários participaram num formação pré-partida, presencial ou digital, com a duração média de 4 horas, nas quais são adquiridos os conhecimentos essenciais para a participação num programa de voluntariado internacional através de metodologias interactivas.

88% DIZ QUE O PROJECTO
ATINGIU OU SUPEROU
AS EXPECTATIVAS

87% DIZ SENTIR TER FEITO
A DIFERENÇA NA
COMUNIDADE LOCAL

92% DIZ TER GANHO
NOVAS
COMPETÊNCIAS:

- Adaptação, Improviso, Autonomia
- Auto-confiança
- Resolução de problemas
- Tolerância, Compreensão, Flexibilidade
- Partilha, Empatia, Compaixão
- Análise, Relativização, Consciencialização
- Resistência física e mental





88% DIZ TER-SE TORNADO
MAIS TOLERANTE E
FLEXÍVEL

90% TEM MAIOR NOÇÃO
DAS DESIGUALDADES
E INJUSTIÇAS SOCIAIS

98%
TEVE A OPORTUNIDADE DE
EXPLORAR CULTURAS,
REALIDADES E
MENTALIDADES QUE DE
OUTRA FORMA NÃO TERIA



95%

CONSIDERA MUITO
POSITIVO O APOIO
DO "PARA ONDE?"
NA CANDIDATURA

86%

AVALIA COMO
MUITO POSITIVA
A FORMAÇÃO
PRÉ-PARTIDA

77%

NÃO TERIA
CONCRETIZADO ESTA
EXPERIÊNCIA SEM O
"PARA ONDE?"

TESTEMUNHOS

"É indescritível o tempo que passamos com os idosos, só quem ama o que faz e trabalha nesta área sabe. A língua tem sido um grande obstáculo para nós e para eles... MAS há uma língua universal, O AMOR! E aqui falamos todos da mesma forma; sei que já fiz a diferença com um abraço, com beijinhos na testa, um sorriso, um olhar ... e isso deixa-me realizada. Agradeço do fundo do coração a oportunidade de estar aqui. É tão fácil ser feliz! ♥ "



ANA, REPÚBLICA CHECA

TESTEMUNHOS

"De repente, estás a conviver diariamente com pessoas de 10 países diferentes e isso é motivo de alegria, de celebração, de partilha e de amor. É motivo de curiosidade e não de hostilidade. E percebes que as pessoas (e "as pessoas" também sou eu) precisam disto, de ter menos pena, menos medo e ter mais consideração, mais empatia. Mais amor. Como um dos voluntários disse quando o campo acabou, "I couldn't speak your language but I totally understood you by heart language"."



BEATRIZ, FINLÂNDIA

TESTEMUNHOS

" Esta foi umas das experiências mais lindas e mais marcantes da minha vida! Fui recebida de braços abertos por esta ilha de pessoas simpáticas, cores quentes, de tantos contrastes... Conheci pessoas incríveis que conseguem fazer tanto com tão pouco, fiz amizades sinceras, ouvi histórias de vida impressionantes, vi muita pobreza e desigualdade, vi fascínio em cada olhar na rua, em cada pedido por fotos! Dos meus meninos do mercado: recebi o mais lindo dos carinhos, abraços apertados, sorrisos sinceros. Vou levar para sempre comigo tudo o que vivi e aprendi com eles!"



MARA, INDONÉSIA



2. VOLUNTARIADO LOCAL



O "Para Onde?" promove o voluntariado local através da organização de campos de voluntariado a nível nacional.

Estes campos têm a duração média de 10 dias, nas quais participam voluntários estrangeiros e membros da comunidade local.



Para cada campo de voluntariado são definidas de maneira participativa as necessidades da comunidade em causa.

Após meses de organização e planificação, os membros da comunidade, juntamente com voluntários estrangeiros, trabalham em conjunto para colmatar as necessidades identificadas.



Acreditamos que as comunidades não estão passivamente à espera que pessoas de fora venham e as ajudem, mas sim que estão activamente a construir os seus próprios futuros.

Desta forma, não impomos nada às comunidades. Promovemos, sim, um espaço onde os seus membros podem definir os seus próprios planos e escolher diferentes ferramentas e modelos, que ajudamos a estarem disponíveis.

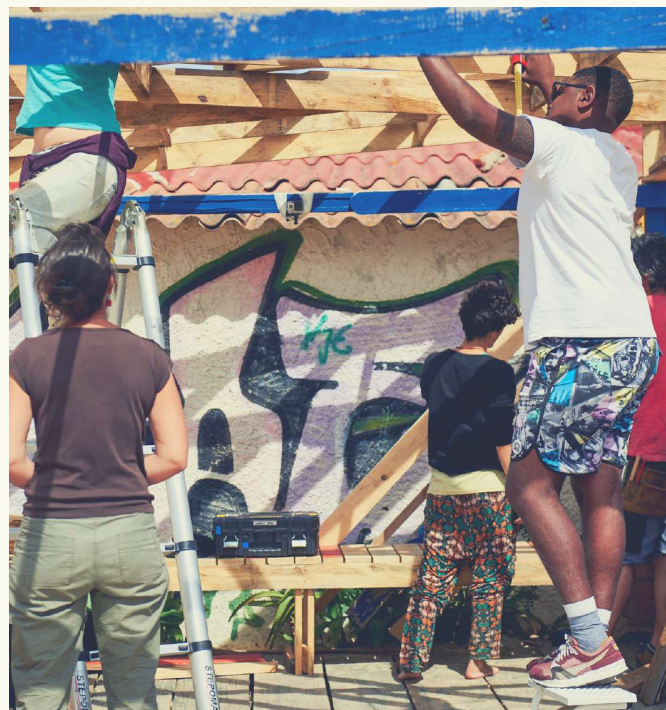
Trabalhamos sempre de forma participativa, não impondo ideologias ou soluções, mas sim dando apoio e implementando metodologias que permitam trabalhar nos sonhos comuns da comunidade, de forma a torná-los reais.

Em 2017*, o "Para Onde?" organizou 3 CAMPOS DE VOLUNTARIADO.

*de Janeiro a Setembro



CAMPOS DE VOLUNTARIADO



COVA DO VAPOR
13-21 ABRIL
6 VOLUNTÁRIOS
ESTRANGEIROS



MELIDES
14-21 MAIO
6 VOLUNTÁRIOS
ESTRANGEIROS



BAIRRO FIM DO MUNDO
17-25 JUNHO
8 VOLUNTÁRIOS
ESTRANGEIROS



COVA DO VAPOR

O campo de voluntariado teve a duração de 10 dias na Cova do Vapor, vila piscatória no Concelho de Almada. Após terem sido definidas de forma participativa as necessidades da comunidade, 6 voluntários internacionais juntaram-se aos residentes e a outros voluntários locais para criar um espaço comunitário para ser usado por todos: um parque infantil, um passadiço de acesso à praia e uma zona de sombra. Realizaram-se também actividades de carácter social com crianças e adultos, envolvendo diversos parceiros.



A ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DESTE PROJECTO ENVOLVERAM A PARCERIA COM DIVERSAS ENTIDADES:

- Câmara Municipal de Almada
- Associação Ensaios e Diálogos
- Associação Margem de Coragem
- Associação de Moradores da Cova do Vapor
- Centro Social da Trafaria
- Biblioteca do Vapor
- Bugio à Vista Guest House
- Colectivo Warehouse



~ 35

MEMBROS DA COMUNIDADE
DIRECTAMENTE ENVOLVIDOS NAS
ACTIVIDADES

50+

PESSOAS USUFRUEM ACTUALMENTE
DAS CONSTRUÇÕES REALIZADAS NO
ESPAÇO COMUNITÁRIO



O projecto primou pelo envolvimento com a comunidade em todas as suas vertentes: as construções desenvolvidas deram resposta aos pedidos e necessidades dos moradores, os voluntários envolveram-se no dia-a-dia da vila e frequentaram os locais de convívio local, desenvolvendo uma relação rica e construtiva com os membros da comunidade.

Adicionalmente, as actividades tiveram um impacto social transversal às diferentes faixas etárias dos moradores, tendo sido organizada e dinamizada uma caça aos ovos da Páscoa para as crianças, os jovens locais foram participantes activos nas construções realizadas e foram desenvolvidas várias actividades para os idosos.



Este campo de voluntariado foi desenvolvido através de uma parceria com a Brigada do Mar, associação que desenvolve acções de protecção da biodiversidade e de intervenção ambiental, com especial foco na descontaminação e limpeza de praias da orla marítima portuguesa. Durante 8 dias, 6 voluntários estrangeiros juntaram-se à equipa da Brigada do Mar para desempenharem uma limpeza das praias do Concelho de Grândola.

MELIDES



~ 56 HORAS DEDICADAS À LIMPEZA DAS PRAIAS

~ 16 TONELADAS DE LIXO RECOLHIDO DURANTE A ACÇÃO



40 KM

**DE COSTA LIMPOS,
ENTRE TRÓIA E
MELIDES**

**ESTIMA-SE QUE A COSTA
FICOU COM MENOS**

**80 % DO LIXO
QUE EXISTIA**



ESTE PROJECTO CONTRIBUIU SIGNIFICATIVAMENTE PARA A ATRIBUIÇÃO DE BANDEIRA AZUL E GALARDÃO DA QUERCUS ÀS PRAIAS DA REGIÃO DE GRÂNDOLA (ENTRE TRÓIA E MELIDES).

POSSIBILITOU TAMBÉM A PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE DESTA REGIÃO E A PRESERVAÇÃO DO LITORAL PORTUGUÊS, PROMOVENDO A SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO.



BAIRRO FIM DO MUNDO

Campo de voluntariado totalmente organizado pelos jovens do Bairro Social do Fim do Mundo no Concelho de Cascais, onde vivem sobretudo imigrantes da Guiné-Bissau e Cabo Verde. Durante 9 dias, voluntários estrangeiros juntaram-se aos jovens e às suas famílias para renovarem espaços comunitários (renovação do centro desportivo e construção de zona de convívio) e para desenvolverem actividades sociais focadas no combate ao discurso do ódio e da discriminação. Este campo inclui-se no programa "Em Acção Para a Inclusão" do "Para Onde?".



~ 50

MEMBROS DA COMUNIDADE
DIRECTAMENTE ENVOLVIDOS NAS
ACTIVIDADES

100+

PESSOAS QUE USAM ACTUALMENTE
DAS RENOVACÕES REALIZADAS NO
ESPAÇO COMUNITÁRIO



89%

DOS JOVENS MORADORES
ENVOLVIDOS

**DIZEM QUE O PROJECTO ATINGIU OU
SUPEROU AS EXPECTATIVAS, TENDO EM
CONTA OS SEGUINTE PARÂMETROS:**

**VALORIZAÇÃO
DOS ASPECTOS
POSITIVOS
DO BAIRRO**

**INTERACÇÃO ENTRE
VOLUNTÁRIOS E
MORADORES**

**CONCRETIZAÇÃO
DE ESPAÇOS
FÍSICOS**

**RESULTADOS
INDIVIDUAIS**



FOI UM PROJECTO PIONEIRO NESTA COMUNIDADE, PROPORCIONANDO AOS JOVENS A OPORTUNIDADE DE TRABALHAREM E INTERAGIREM COM UM GRUPO DE ESTRANGEIROS NA SUA "PRÓPRIA CASA", CONHECENDO NOVAS CULTURAS E COSTUMES.

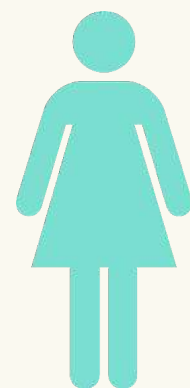
O PROJECTO TEVE UM IMPACTO DURADOURO NA COMUNIDADE, NÃO SÓ ATRAVÉS DA RENOVACÃO DO ESPAÇO COMUNITÁRIO, MAS ESPECIALMENTE NO *EMPOWERMENT* E AVALORIZAÇÃO PESSOAL DOS JOVENS ENVOLVIDOS NA SUA ORGANIZAÇÃO.



NOS 3 CAMPOS DE VOLUNTARIADO, CONTÁMOS COM A PARTICIPAÇÃO DE:

20 VOLUNTÁRIOS
ESTRANGEIROS

13 NACIONALIDADES:
ALBÂNIA, ALEMANHA, BÉLGICA, CROÁCIA,
ESPANHA, HUNGRIA, ITÁLIA, MOLDAVIA, POLÓNIA,
REINO UNIDO, REP. CHECA, SUÍÇA, TAIWAN



16 (80%)



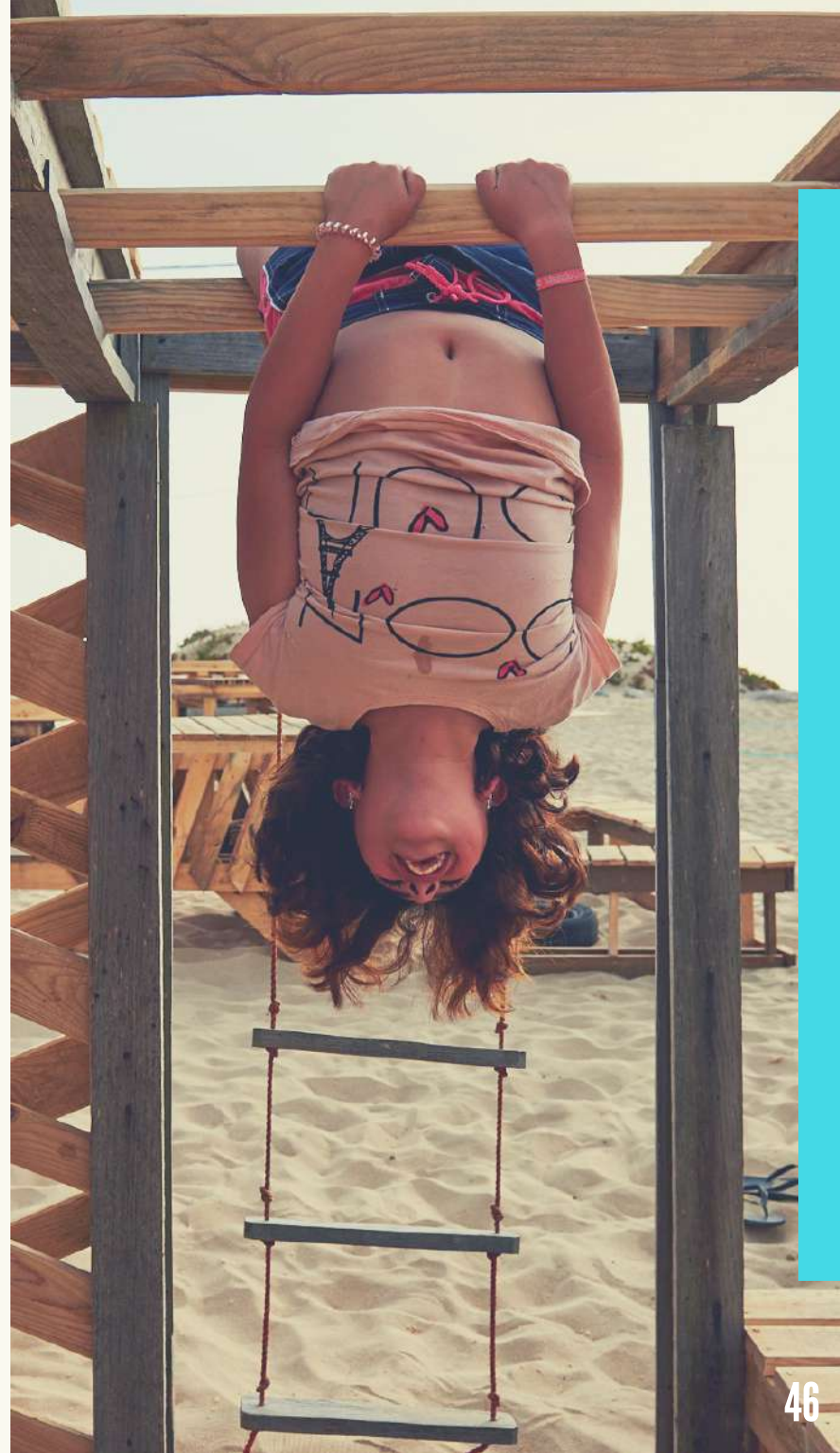
4 (20%)

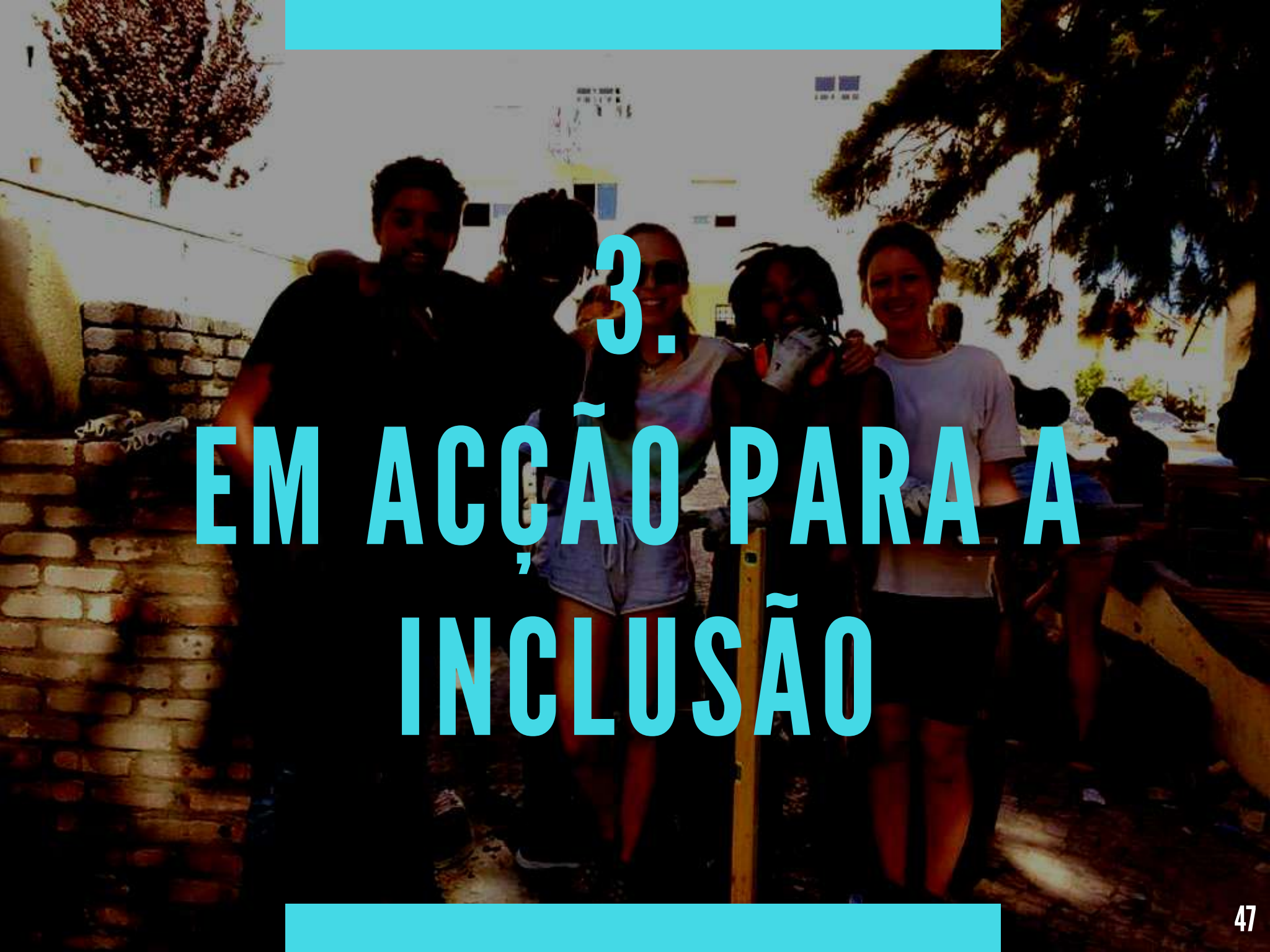
85% AVALIA O CAMPO
DE VOLUNTARIADO
COMO MUITO
POSITIVO

85% FOI BEM RECEBIDO
E INCLUÍDO NA
COMUNIDADE

92% SENTIU QUE FEZ A
DIFERENÇA

100% RECOMENDARIA
OS CAMPOS DE
VOLUNTARIADO
DO "PARA ONDE?"





3. EM ACCÇÃO PARA A INCLUSÃO

Sendo a inclusão social um dos pilares principais do "Para Onde?", foi desenvolvido um projecto-piloto denominado "Em Acção Para a Inclusão".

Este programa pretende trabalhar, cada ano, com uma comunidade em risco de exclusão social com o objectivo de desenvolver metodologias que promovam a sua inclusão, através do voluntariado e da cidadania activa.

Acreditamos que o voluntariado internacional, a educação não-formal, a mobilidade, a participação em projectos transnacionais e o contacto intercultural potenciam o desenvolvimento de novas competências: capacidade de trabalho em equipa, adaptação, flexibilidade, pro-actividade, resiliência, liderança, conhecimentos linguísticos, criatividade, tolerância, entre outras.



Estes factores facilitam a plena integração de jovens em risco de exclusão social na sociedade, aumentando as suas possibilidades de ter um emprego, autonomia financeira e capacidade de realização e evolução pessoal e social.

PROJECTO

Em 2017, trabalhamos com a comunidade do Bairro Novo Do Pinhal (antigo Bairro Do Fim Do Mundo), um bairro social em S. João do Estoril, no Concelho de Cascais.

Pretendemos dar uma resposta social inovadora e adequada à problemática da desocupação dos jovens residentes deste bairro.





CONTEXTO

O Bairro Novo do Pinhal, mais conhecido como “Bairro do Fim do Mundo”, localizado na freguesia do Estoril, Concelho de Cascais, surgiu de um projecto de intervenção comunitária (Projecto Nova Esperança da Galiza), entre o Centro Regional de Segurança Social e a Câmara Municipal de Cascais, com a finalidade de realojar a população recenseada em 1988. Em Agosto de 2013, residiam 590 pessoas no Bairro Novo do Pinhal.



PERFIL PÚBLICO -ALVO

15 jovens (18-25 anos) em risco de exclusão social, sobretudo imigrantes de 2^a/3^a geração, sendo as famílias de Cabo Verde e Guiné-Bissau. Têm um baixo nível de escolaridade (a maioria o 9^o ano) e a maioria dos jovens são de perfil NEET. Muitos deles vivem em famílias consideradas destruturadas e têm uma forte tendência para perpetuar o seu ciclo de pobreza e exclusão.



OBJECTIVO

Promover a inclusão social dos jovens através do voluntariado e cidadania activa, para facilitar a sua plena integração na sociedade, aumentar as possibilidades de emprego, igualdade de oportunidades e condições de vida, maior inclusão social, diminuição de comportamentos desviantes e melhoria da qualidade de vida.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



**SESSÕES DE
EDUCAÇÃO NÃO-
FORMAL**



**CAMPO
DE
VOLUNTARIADO**



**PROGRAMAS DE
MOBILIDADE
INTERNACIONAL**



SESSÕES EDUCAÇÃO NÃO- FORMAL

Foram desenvolvidas sessões semanais de educação não-formal, nas quais se trabalharam e activaram novas competências que se revelaram essenciais para que estes 15 jovens tenham desenhado e concretizado um projecto de vida: seja integração em formação, seja emprego ou mesmo iniciativas de associativismo que os transformaram em actores activos na mudança da sua vida e de outras que os rodeiam.



Ao estar integrado na rede do SCI, o "Para Onde?" promove a participação de voluntários estrangeiros em projectos em território português. Ao longo dos primeiros meses do ano, os 15 jovens fizeram um diagnóstico do bairro onde moram e determinaram onde gostariam de intervir em conjunto com os voluntários estrangeiros. Foram os jovens a idealizar, planear e concretizar o campo de voluntariado, onde receberam voluntários estrangeiros e trabalharam em conjunto com eles para um objectivo comum – o "sonho colectivo".

CAMPO DE VOLUNTA- RIADO



Ao organizar o campo de voluntariado e ao trabalhar em conjunto com este grupo de voluntários de diferentes nacionalidades, os jovens ganharam novas perspectivas do Mundo, bem como competências mais práticas como conhecimentos linguísticos, capacidade de trabalho em equipa, gestão de conflitos, organização de actividades, entre outras.

CAMPO DE VOLUNTA- RIADO



MOBILIDADE INTERNACIONAL

Foi também promovida, gerida e facilitada a participação dos jovens em projectos internacionais. Através do financiamento do Programa Erasmus + da Comissão Europeia, 8 dos jovens participantes fizeram parte de intercâmbios em diferentes países da Europa (Bulgária, Hungria, Espanha, Holanda), desenvolvendo as suas competências e abrindo os seus horizontes a nível cultural, intelectual e social, através do contacto com jovens e comunidades de outros países.



TESTEMUNHO

O Adrianozinho Pires (Zinho), 18 anos, foi um dos jovens participantes do programa "Em Acção Para A Inclusão", tendo tido um percurso completo ao longo dos 9 meses.

Participou em todas as sessões semanais, fez parte da equipa de voluntários internacionais no campo de voluntariado na Cova do Vapor, foi coordenador do campo de voluntariado no Bairro do Fim do Mundo, onde coordenou 8 voluntários durante 9 dias, e participou num intercâmbio europeu na Hungria sobre a temática do empreendedorismo social.



TESTEMUNHO

Com um percurso tão completo, o Zinho desenvolveu diferentes competências, nomeadamente:

- Realização de um plano de trabalho e de todas as tarefas para o cumprir
- Coordenação de grupo de jovens
- Metodologias sobre como ser um empreendedor social
- Capacidade de trabalho e interacção com pessoas de diferentes *backgrounds* e nacionalidades
- Concretização dos objectivos pessoais



TESTEMUNHO

Numa escala de 1 a 10
sobre o seu percurso, o
Zinho auto-avalia com nota

10

o contributo deste programa para o
desenvolvimento das suas competências
e o impacto a vários níveis:

PRÓ-ACTIVIDADE
EMPREENDEDORISMO SOCIAL
ESCOLHAS PESSOAIS
ESCOLHAS PROFISSIONAIS



4. EVENTOS

**No dia 28 de Outubro de 2017, o “Para Onde?”
organizou um evento no espaço
Anjos70, denominado “Refúgio Cultural”,
com o objectivo de promover a inclusão de
refugiados na cidade de Lisboa.**

**Juntaram-se vários projectos de refugiados
residentes na região de Lisboa que se deram a
conhecer às cerca de 250 pessoas que
visitaram o evento durante o dia.**



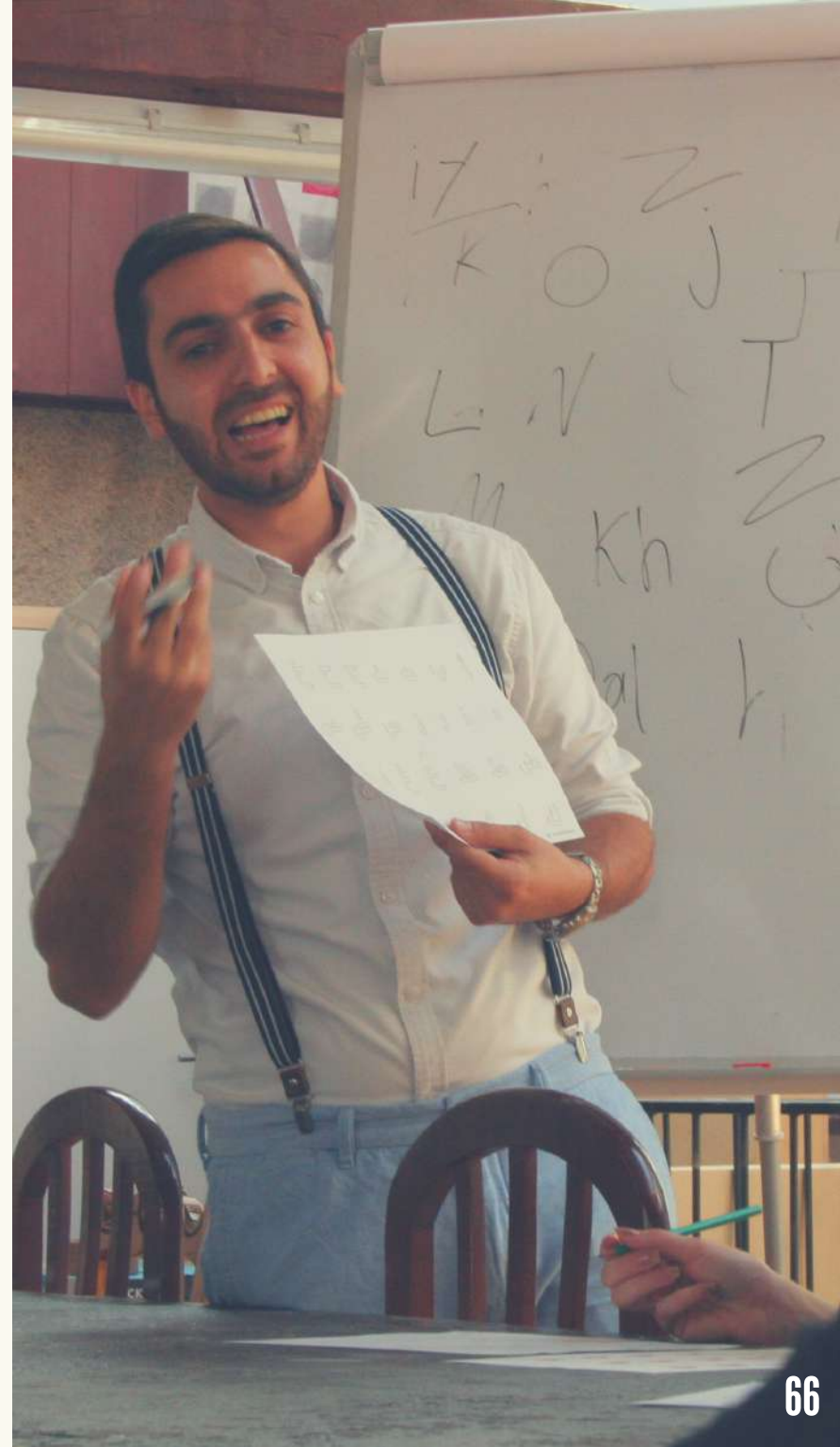
PROJECTOS

Contou-se com a presença do projecto Tayybeh, um grupo de 3 mulheres sírias que cozinham pratos deliciosos, do projeto Amal Soap, uma família síria que está a produzir sabonetes com a receita original de Aleppo, do projecto Mãos Árabes, um grupo de sírios que fazem tatuagens de henna, caligrafia árabe e peças em lã, do projecto Marhaba, composto por uma equipa da Síria e outra da Eritreia que cozinham pratos tradicionais saborosos e, por fim, com 2 alfaiates sírios acabados de chegar a Portugal.

ACTIVIDADES

Para além disso, tiveram lugar 4 aulas de introdução à língua árabe e 4 workshops de cozinha (pratos e biscoitos sírios e pratos da Eritreia), 2 espectáculos de dança árabe e 3 exposições fotográficas (A Route to Connect, Proactiva Open Arms e Joel Bergner).

A Time Out fez uma reportagem de duas páginas sobre o evento, tanto em versão online como na revista física.





RESULTADOS

O que realmente provou o sucesso do evento, para além da presença das cerca de 259 pessoas, foi o facto de o "Para Onde?" ter feito exactamente aquilo de que mais gosta: juntar pessoas diferentes num mesmo espaço para partilhar aquilo que sabemos, aprendermos o que os outros sabem e, assim, crescermos juntos. E, também, o facto de terem recebido uma mensagem de agradecimento de uma criança refugiada que vive em Portugal há menos de 1 ano que disse que este foi um dos dias mais felizes desde que chegou.



5. VOLUNTARIADO CORPORATIVO

O "Para Onde?" organiza programas de voluntariado corporativo personalizados, em conjunto com as empresas, adaptados à sua missão.

Desta forma, proporciona aos colaboradores uma experiência enriquecedora com resultados a nível profissional, enquanto dá todo o apoio à aposta da missão social corporativa.

O voluntariado corporativo permite o desenvolvimento de competências nos colaboradores com um grande impacto no desempenho profissional:

Empowerment, liderança, cooperação, gestão de tempo, motivação, criatividade, mente aberta, *problem solving*, autonomia, entre outras.

**Estas acções aumentam o nível de
motivação dos colaboradores, criam
ambientes de trabalho mais ricos e
dinâmicos com um impacto positivo nos
resultados e o facto de Entre 35 - 39a
empresa se envolver em causas sociais
afecta positivamente a sua reputação
externa e interna.**

Em 2017, o "Para Onde?" organizou
2 grandes acções de voluntariado
corporativo.





Acção Mercer

O "Para Onde?" desenvolveu uma parceria com a empresa de consultoria MERCER através da qual se organizou uma acção personalizada de voluntariado corporativo.

A duração da acção foi de 1 dia e contou com 50 voluntários, todos colaboradores da empresa.

CONTEXTO

Foram sinalizados 8 casos urgentes no Bairro do Segundo Torrão, na Trafaria (Concelho de Almada), de crianças que viviam em condições muito precárias (muitos sem cama, dormindo no chão ou num sofá partilhado com mais membros da família), sem oportunidade de descansar, estudar e brincar.





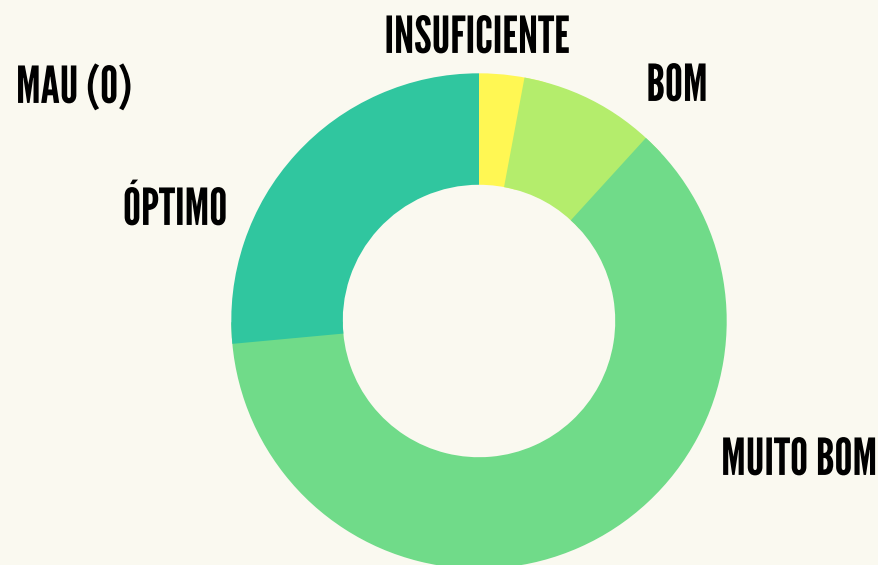
ACÇÃO

Os voluntários receberam uma formação presencial na semana prévia à acção com todas as indicações do que se iria realizar.

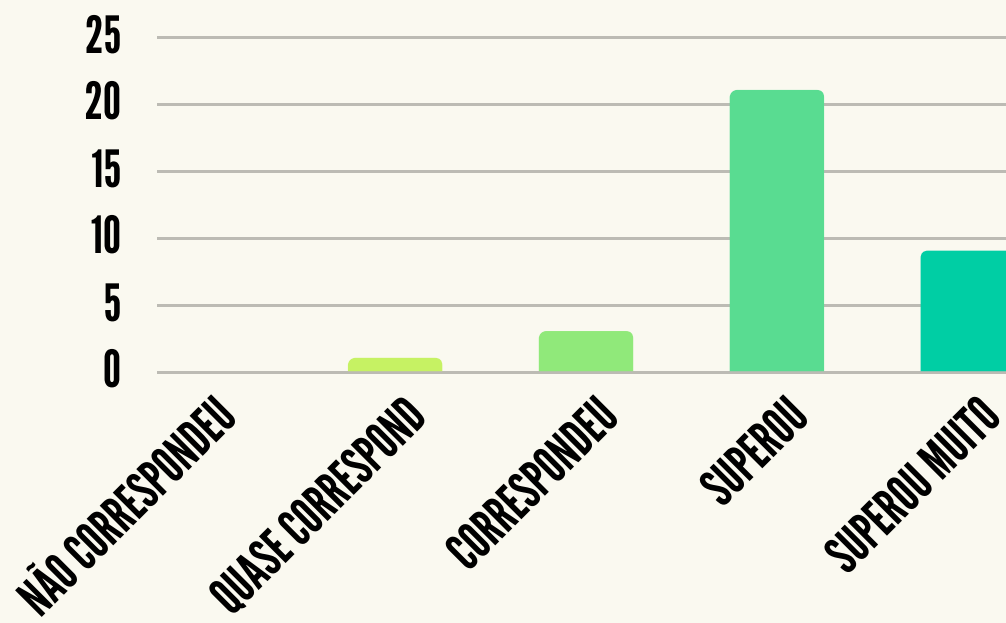
Estiveram previamente envolvidos na angariação do mobiliário para os quartos das crianças onde, no dia da acção, trabalharam em conjunto para a sua renovação total, montando as mobílias, pintando as paredes e distribuindo materiais doados pela comunidade.

Em termos gerais, 88% dos participantes consideraram a acção muito boa ou óptima, tendo correspondido ou superado as expectativas de 98% dos participantes.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

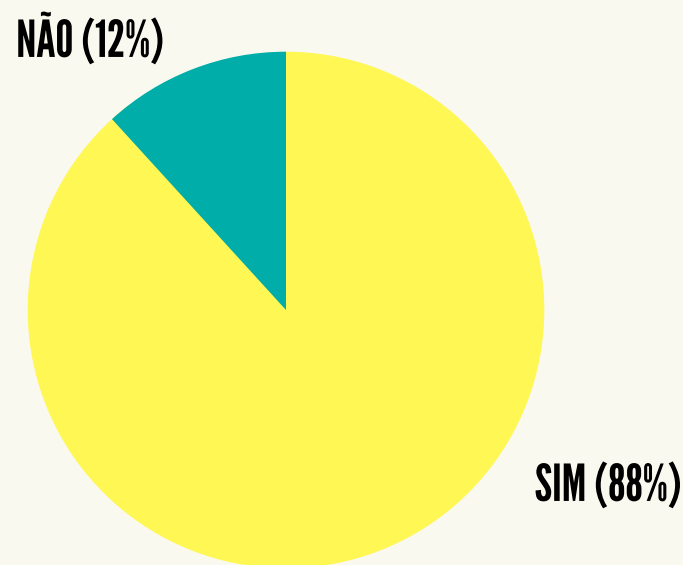


CORRESPONDÊNCIA COM EXPECTATIVAS



88% dos participantes sentiu que fizeram a diferença e 65% considera que desenvolveram novas competências que poderão ser aplicadas no contexto profissional.

FIZESTE A DIFERENÇA?



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

- Capacidade de resolução de problemas
- Capacidade de análise
- Capacidade de adaptação
- Maior tolerância
- Consciencialização
- Capacidade de relativização da situação



Os pontos mais valorizados pelos participantes foram o impacto visível da acção junto da comunidade, o trabalho e espírito de equipa desenvolvido, enquanto se desfrutou da oportunidade de interagir com a comunidade e lidar com uma realidade diferente. A acção permitiu um desenvolvimento pessoal e de consciência social, bem como a expansão de atitudes e de competências como entreajuda, esforço partilhado, gratidão, dedicação ao projecto e autonomia.



Acção EDP

O "Para Onde?" foi parceiro da EDP na organização e implementação da sua campanha "Parte de Nós Natal".

Ao longo do mês de Dezembro, o Para Onde organizou e dinamizou 12 acções de voluntariado corporativo de Natal com diferentes departamentos da EDP.

ACÇÃO

Envolvendo cerca de 10 instituições sociais que trabalham na área de inclusão social, apoio à infância e juventude entre outras, o "Para Onde?" foi responsável por identificar as necessidades junto de cada uma das instituições, determinar as iniciativas a desenvolver pelos voluntários da EDP, e organizar e implementar as mesmas, junto das equipas da EDP envolvidas.





COMUNICAÇÃO



Os eixos *online* representam um elemento muito importante na comunicação do "Para Onde?". Actualmente, dispomos de um *site*, uma página de Facebook, um perfil de Instagram, um perfil de Twitter e um grupo de voluntários e ex-voluntários no Facebook.

O *site* e o Facebook são as vias de informação e difusão com maior influência.



WWW.PARAONDE.ORG

488.316
PÁGINAS
VISUALIZADAS

200.118
NÚMERO DE
VISITAS

00:02:23
TEMPO MÉDIO
DE VISITA



FACEBOOK.COM /SITEPARAONDE

58.334 SEGUIDORES
+93% vs JANEIRO 17

5% ENGAGEMENT RATE
MÉDIO POR POST

10.034 ALCANCE
(REACH) MÉDIO
POR POST



**CELEBRAMOS A
DIVERSIDADE E A
COOPERAÇÃO
ATRAVÉS DO
VOLUNTARIADO.**



WWW.PARAONDE.ORG